

A GRANDE AVEIRO AS CINTURAS

ORLANDO DE OLIVEIRA

LIBERDADE que nos desafogue ou cinturas que nos aprisionem? Vamos pôr-nos de acordo?

Aveiro, terra que goza da fama de ser pátria da liberdade, principalmente desde que José Estêvão se tornou arauto quase lendário desse bem, foi vítima desse mesmo tributo, seu Patrono cívico. Graças a Ele, devido ao seu imenso prestígio e poder dialéctico, o Caminho de Ferro da principal via portuguesa passou por esta cidade. Isso constituiu uma poderosíssima alavanca para o progresso desta cidade e, mais do que isso, desta região.

É esta certamente uma das regiões maiores se não a maior, pela qual é venerada ainda hoje a memória de tão egrégio e inolítico Varão.

Foi então traçada a linha férrea e, segundo a visão da época, ela ficou arrumada num extremo da cidade, lá bem no topo, para não afligir ninguém. Deste modo, Aveiro, a pequenina cidade do começo do século ficou aninhada em peque-

na planura quase circundada pela cintura de ferro em cima da qual passavam a resfolegar os monstros de aço que traziam a civilização no ventre.

O movimento viário era pequeno e, com duas ou três passagens de nível, as dificuldades eram resolvidas satisfatoriamente.

Assim se foi vivendo e assim a cidade-menina foi crescendo até começar a engatinhar. A criança «já corria a casa toda» e foi então que deu conta de que a linha férrea lhe tolhia os ideais de liberdade por não poder atravessá-la quando e onde quisesse.

Nas suas ruas, o número de rodas e motores rapidamente duplicou, triplicou... decuplicou; as saídas e entradas na cidade sofriam igual ritmo de aumento; com todos estes factores a interferirem, a vida urbana complicou-se extraordinariamente e a cidade-criança começou a sofrer de avitaminose e a apresentar sintomas de raquitismo, pernas tortas, cabeça grande, etc.

Deu em estrebuchar com violência e então, como paliativo, que não remédio definitivo, deram-lhe uma estrada variante para tirar movimento do centro citadino. A cintura de ferro já velhinha, ajuntou-se agora uma cintura rodoviária

Continua na página 3

A FEIRA DE MARÇO

A multissecular Feira de Março — que, este ano, mudou do Boselo para os terrenos anexos ao Canal do Cojo — deveria, como inicialmente fora anunciado, encerrar em 1.º do corrente. Anuindo, porém, ao pedido dos feirantes, prejudicados pelo mau tempo dos primeiros dias, a Câmara Municipal decidiu protelá-la até ao dia 8. A seguir, damos à estampa uma curiosa evocação do tradicional mercado.

MARIA TERESA

Nessa altura a feira era um delírio para nós!

Arrumada naquele largo esburacado bem junto à Ria, onde os garotos durante o resto do ano jogavam a bola de trapos, esperávamos por ela, como rapariga por namorado! Era uma ânsia que nos afogueava logo pelo S. Gonçalves... quando, do alto da capela, lançou uma voz de alerta aos olhos lançavam-se mais longe, procurando já no ar os topos alegres, coloridos e barulhentos

Continua na página 3

...ELES É QUE SABEM!

AMADEU DE SOUSA

Recentemente, em companhia de pessoa amiga, andámos por terras de Santa Joana, isto é, a calcorrear algumas zonas da nóvel freguesia da cidade, que tomou por patrona a excelsa Princesa.

Pois aconteceu que, ao passarmos na Quinta do Gato, quis mostrar ao querido acompanhante — que a não conhecia —, a singela, mas pitoresca, capelinha em que se venera o milagroso São Brás, advogado de todas as enfermidades da garganta.

Então, ao transpormos a entrada do pequeno templo, ficámos perplexos, afónicos, incapazes de balbuciar quaisquer palavras, ao presenciar a catastrófica mutação operada no interior da igreja de São Brásinho

EDUARDO CERQUEIRA

AVEIRO venera há mais de um século, numa ara de mármore, com simbolismo preiteante do sacrifício extremo, alguns dos que na cidade mais se esforçaram pela Liberdade, ao centro do cemitério mais antigo — único de há cerca de centúria e meia de anos e agora, porque já não é singular, denominado o «Central». Recordo, uma memória permanentemente avivada, ao centro, no cruzamento das ruas que delimitam os talhões das suas campanhas onde repousa a grande maioria dos avelenses mortos desde então, no ponto fulcral, de maior evidência e significação, os Justicados de 7 de Maio e 9 de Outubro de 1829 e, assim, seis dos partícipes — não dos de maior responsabilidade todavia — na Revolução de 16 de Maio de 1828, que ficou como a data magna dos anais políticos avelenses.

Nessa memória, que guarda e

bendito, como o tratam os muitos e fervorosos devotos da nossa Beira-Mar, que a ele se apegam por grandes males.

O bom amigo, ante o nosso atónico silêncio, interrogou-nos com o olhar, embora compreendendo a enorme frustração que nos assaltara.

Assim aconteceu. A pitoresca capela que, leitos, pretendíamos mostrar — não fora a pia baptismal, que depois lobrigámos — é, nem mais nem menos, uma autêntica casa mortuária.

Chocados, perante o espectáculo confrangedor, olhámos para o São Brásinho, marginalizado, desalojado do seu altar, defensor das gargantas — e perdemos o pio.

— Como é possível cometerem-se tais atrocidades?!

Na oportunidade — e depois de indagada a localização —, tomámos o caminho da igreja paroquial — que não conhecíamos —, a fim de visitarmos o mais novo templo citadino, cujo custo (dizem) se elevou a uns tantos milhares de contos.

Encerradas as portas àquela hora, um nada tardia, não nos foi dado observar o seu interior. Mas, a

Continua na página 5

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

XLII Os campos em que se jogou futebol, foram — que eu me lembre — além do actual (o Estádio Mário Duarte), e por ordem sucessiva, o do Rossio, o do Cojo (onde hoje está o mercado municipal) e o de S. Domingos (também chamado «o campo do Lé»); este, foi implantado na quinta do Manuel da Rocha, também conhecido por Manuel do Mestre, homem que era exímio no conserto de ossos e que, disso, sabia mais que todos os médicos da região, e, até dos de longe, pois era soli-

AVEIRO, 11 DE MAIO DE 1979 — ANO XXV — N.º 1249

Litoral

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 100

SEXQUICENTENÁRIO QUE AVEIRO NÃO PODE ESQUECER!

Director, editor e proprietário — David Grioto
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e impresso na «Tipover» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Entrada de Taboara — Aveiro (Telefone 271571)

exalça «seis ilustres varões, por quem fremente a liberdade chora», como também escreveu Mendes Leal, pará nessas cultuadas pedras ser esculpido e perpetuado «atroz delírio / neles puniu o esforço independente e heroico os fez, co'as palmas do martírio»...

Ali, no conhecido por «monumento das cabeças», ficaram como relíquias de irradiante inspiração inextinguível, os crâneos dos seis «aveirenses» — nascidos ou não em Aveiro pouco importa, porque neles se quintessenciam sentimentos e sofrimentos da gente de Aveiro — que foram vítimas, e, assim, glorificadamente imolados pela sanha vingadora cruelíssima que impeliu para a condenação à pena capital por enforcamento a alçada do Porto que julgou os implicados no levantamento contra o absolutismo absolutista, frustrado movimento sedicioso percursor e fermentador em que Aveiro teve um papel de evidência. Mais: em que Aveiro foi a primeira localidade do país a soltar um grito de revolta. E por essa circunstância juntou ao seu nome o aposto de «Berço da Liberdade» que, a muitos títulos tem sabido honrar e merecer, ao longo do tempo, em circunstâncias nem sempre propícias.

Entre os dez liberais enforcados na Praça Nova, completaram-se no passado dia sete os precisos cento



«Monumento das Cabeças», que se encontra no Cemitério Central

e cinquenta anos, quatro ficaram, como mártires de um ideal e paradigmas de fidelidade aos princí-

Continua na página 3

ALERTA ESTÁ!

CARLOS CANDAL

1. — No último número do «Litoral», o nosso confratâneo «ceboleiro» Eng.º Manuel Bóia lançou uma voz de alerta aos avelenses, a propósito do actualíssimo tema que o «Galitos» manteve em debate durante três 6.ªs feiras sucessivas, qual seja o da **regionalização do distrito de Aveiro**.

Como «cagaréu» que sou, venho responder à chamada, deste lado do canal que a todos nos une, dizendo de momento

Achegas para a

pouco mais do que um vigilante presente!

2. — A regionalização é na verdade um momentoso problema que, por ter decisivamente a ver com o futuro da nossa comunidade, deve preocupar os

Continua na página 3



— Bem podes fazer as malas, Acácio. Já temos uma mulher primeiro ministro!

— Que tem isso? Pensas colher dividendos?

N. do A. — Na iminência de eleições antecapadas e uma ROSETA a tomar força... que futuro?

Festa de SANTA JOANA

Em 12 de Maio de 1490, foi o trânsito terreno, no Convento de Jesus, da então vila de Aveiro, da inclita filha de D. Afonso V — hoje Padroeira da Cidade e da Diocese. Deixou ela o Mundo apenas com 38 anos de idade.

O 12 de Maio, segundo recente deliberação do Conselho Municipal, passou a ser, de novo, o feriado concelhio, que amanhã será celebrado, não só a nível cívico, mas em âmbito litúrgico.

As festividades religiosas iniciam-se às 11 horas, com missa solenizada na igreja de Jesus, presidida pelo Prelado da Diocese; e, pelas 18 horas, sairá a tradicional procissão, que percorrerá o itinerário do costume. Dos actos cívicos, damos notícia em «CIDADE».

FERIADO MUNICIPAL

Continua na página 8

Excursões Maravilhosas

ESPAÑA - ANDORRA LOURDES

SALAMANCA, AVILA, VALE DOS CAIDOS, EL ESCORIAL, MADRID, ZARAGOZA, MONTSE-RAT, BARCELONA, ANDORRA, LOURDES, BIARRITZ, S. SE-BASTIAN, BURGOS

11 DIAS - DE 7 a 17 DE JUNHO
VIAGEM EM AUTOPULLMAN
DE LUXO «CONCORDE», COM
AR CONDICIONADO

HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA
C/ BANHO PRIVATIVO

BONS RESTAURANTES

PRIMAVERA NO ALGARVE

DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO
4 DIAS (inclui um FERIADO)

VIAGEM EM AUTOPULLMAN
DE LUXO «CONCORDE», COM
AR CONDICIONADO

BONS HOTEIS E ALDEAMEN-
TO TURISTICO
JANTAR DANÇANTE
CIRCUITO ALGARVIO

FÁTIMA (missa) e GRUTAS

28 de ABRIL - 6 e 28 de MAIO
3 e 17 de JUNHO

APARTAMENTOS NO ALGARVE — VERÃO 79

EM VILANOVA (AREIAS DE SÃO JOÃO) ALBUFEIRA
EM QUARTEIRA/CONCORDE (Quarteira)

PEÇA PROGRAMA GERAL

INSCRIÇÕES NA

CONCORDE

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Telef. 28228/9
ILHAVO — Praça da República, 5-7 — Telef. 22438-25620
ESPINHO — Rua 12, N.º 628 — Telef. 921941-921285
AGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62612-62953
PORTOMAR - MIRA — Rua Combat. Grande Guerra — Telef. 46127



AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publica-
ção, que por escritura de 26 de
Abril de 1979, de fls. 97 v.º a 99
do livro de escrituras diversas
N.º 247-B, deste Cartório, ou-
torgada perante o notário Lic.
Jorge Manuel Baptista Rama-
lho Miranda, foi constituída
uma sociedade comercial por
quotas de responsabilidade limi-
tada, entre Vasco de Melo e Ma-
ria Cândida Menezes Praça Me-
lo, nos termos dos artigos se-
guintes:

1.º — A sociedade adopta a
denominação de Logis-Conta-
bilidade de Empresas, Limitada,
fica com a sua sede nesta cidade
e concelho de Aveiro, na Rua
Castro Matoso, n.º 30-1.º andar
esquerdo, freguesia da Glória e
durará por tempo indetermina-
do a contar do dia 2 de Maio de
ano em curso.

2.º — O seu objecto é a pres-
tação de serviços de contabili-
dade e fiscalidade, outros co-
nexos; comércio de artigos rela-
cionados com esta actividade,
podendo dedicar-se a qualquer
outro ramo de comércio ou in-
dústria que em assembleia geral
resolvam explorar e seja permi-
tido por lei.

3.º — O capital social, inteira-
mente realizado em dinheiro, já
entrado na Caixa Social é no
montante de 150.000\$00 e cor-
responde à soma das duas quo-

tas dos sócios, cada no montan-
te de 75.000\$00.

4.º — A gerência da socie-
dade fica afectada a ambos os só-
cios que desde já ficam nomea-
dos gerentes sem prestação de
caução e com a remuneração a
fixar em assembleia geral.

§ único — Para obrigar a so-
ciedade em todos os seus actos
e contratos, basta a assinatura
de um dos gerentes.

5.º — A cessão de quotas é li-
vre entre os sócios, a cessão de
quotas a estranhos depende da
autorização de quem for mais
sócio.

6.º — As assembleias gerais
serão convocadas por meio de
cartas registadas dirigidas aos
sócios com a antecedência de
10 dias pelo menos.

ESTÁ CONFORME AO
ORIGINAL, nada havendo na
parte omitida além ou em con-
trário ao que aqui se narra ou
transcreve.

Aveiro, trinta de Abril de
1979.

O Ajudante,
José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 11/5/79 — N.º 1249

Prédio VENDE-SE

No cais do Paraíso, 11-12
— Aveiro — r/chão-ARMA-
ZEM DEVOLUTO — 70m2.
1.º andar — arrendado —
Esc. 900\$00/mês.
Informa: Telef. 25206

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia VINTE E QUATRO
do corrente mês de Maio, pelas
CATORZE HORAS, no Tribu-
nal Judicial de Vagos, nos au-
tos de carta precatória, vindos
da comarca de Aveiro e extraí-
dos dos autos de Execução de
Sentença, que a Agência Co-
mercial Ria, Lda, com sede em
Aveiro, move contra os execu-
tados Domingos dos Santos Mi-
rassol e mulher, Gracinda de
Matos, residentes em Gafanha
da Vagueira, desta comarca de
Vagos, serão postos em praça
pela primeira vez, para serem
arrematados, ao maior lance
oferecido, acima do valor adian-
te indicado, os seguintes pré-
dios apreendidos àqueles exe-
cutados:

Primeiro: Casa do rés-do-
chão, com três divisões, sita na
Gafanha da Vagueira, a con-
frontar do Norte com Joaquim
Maria da Rocha, Sul com Joa-
quim Freire, Nascente com es-
trada florestal e do Poente com
José Maria Loureiro, que vai à
praça no valor de 7.020\$00.

Segundo: Casa do rés-do-
chão, destinada a habitação, si-
ta na Gafanha da Vagueira, a
confrontar do Norte com Ma-
nuel Maria de Matos, Sul com
Ana da Silva Rodrigues, Nas-
cente com estrada florestal e do
Poente com Vitorino dos Santos
Mirassol, que vai à praça no va-
lor de 11.220\$00.

Vagos, 2 de Maio de 1979

O Juiz de Direito,
Rui Alberto Neto Varela
Rodrigues

O Escrivão Adjunto,
António Lopes Pereira de Matos
LITORAL - Aveiro, 11/5/79 — N.º 1249

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que pela
Segunda Secção do Primeiro
Juízo desta comarca, correm
éditos de vinte dias, contados
a partir da segunda e última
publicação do presente anún-
cio, citando os credores desco-
nhecidos dos executados MA-
NUEL CORTICEIRO e mu-
lher ROSA DE JESUS AL-
VES, ele comerciante e a resi-
dir na Rua 13 de Maio — Ma-
racujá — Porto São Jorge
CP. 79 100 — Campo Grande
M T — Brasil e ela doméstica,
residente na Gafanha da Va-
gueira — Vagos, para no pra-
zo de dez dias posterior ao dos
éditos, deduzirem os seus di-
reitos na Execução de Senten-
ça n.º 94-A/76, movida por
António dos Santos Capote e
Outros, com sede na Rua Fre-
derico Cerveira - Ilhavo e que
tenham garantia real sobre os
bens penhorados.

Aveiro, 19 de Abril de 1979

O Juiz de Direito,
Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,
António Miller Soares Ribeiro
LITORAL - Aveiro, 11/5/79 — N.º 1249

TELEFONES MAIS ÚTEIS DE AVEIRO

BOMBEIROS VELHOS	28128
BOMBEIROS NOVOS	28128
P. S. P.	28128
HOSPITAL DA MISERICORDIA	28128
CASA DE SAÚDE DA VERA-CRUZ	28128
POSTO DE ENFERMAGEM PERMANENTE	28128
AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL	28128
CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES	28128
C. T. T.	28128
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	28128
TAXIS — PR. MARQUES DE POMBALE	28128
— ESTACAO	28128
— PONTES	28128

A. FARIA GOMES

MÉDICO - ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consulta todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

AVENTINO DIAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro,
n.º 78, r/c.

Telefone 27570 — AVEIRO

J. CÂNDIDO VAZ

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade
de Medicina

DOENÇAS

DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 48-1.º Dto.

Telefone 28876

A partir das 13 horas

com hora marcada

Resid. — Rua Mário Sacramento,

106-8.º — Telefone 27760

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia

às quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja - No Hospital da Mi-

sericórdia aos sábados às 14 horas

DANIEL FERRÃO

MÉDICO

Interno dos Hospitais da Uni-

versidade de Coimbra

CLÍNICA MÉDICA

Consultório: Rua Guilherme

Gomes Fernandes, 97-1.º

Telef. Consultório 24372

Residência 27421

AVEIRO

Consultas todos os dias úteis

a partir das 17 horas



Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-
Plástico — Iluminação Flu-
orescentes a cátodo frio —
Difusores

Rua Cónego Maio, 101

Apartado 409

S. BERNARDO - AVEIRO

Telefone 25023

Dr. Luís Ângelo Jogolla

Especialista em

Ortodontia pela

Faculdade de S. Paulo

Brasil

Rua Guilherme Gomes

Fernandes, 37-1.º

Telefone 24372—Aveiro

Encontra-se nesta cidade

durante o mês de Maio

MAYA SECO

MÉDICO - ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

Continuação da 1.ª página

sões onde a rapaziada passava o seu tempo livre e gastava o seu dinheiro; e, bem assim, construiu um bairro de casas que ainda hoje existe.

Do Manuel do Mestre e do seu sobrinho João Grijó que, sendo alveitar, também sabia muito de ossos, podia contar muitos casos que provam os seus grandes conhecimentos ou, talvez, a sua muita habilidade na arte de consertar pernas e braços partidos, ou deslocados.

Mas... não é disso que eu, agora, pretendo falar, mas, sim, de futebol.

Aquando da inauguração do campo de S. Domingos veio jogar com os Galitos o afamado e forte grupo portuense Boavista cujo trio de defesa (Casoto, Oscar e Lusía) era o melhor do norte do país.

O Boavista exigiu, para fazer esse jogo, vir de véspera, ficando a cargo da organização, não só o jantar e dormida desse dia, como, também, a diária completa do dia do jogo — exigência extraordinária para essa época — como, também, as despesas de viagem.

Na noite da chegada, os jogadores do Boavista, cientes do seu valor, proclamavam, eufóricos, nos cafés, que no dia seguinte tinham galo para o jantar (nesse tempo não havia frangos de aviário e não se comia galinha todos os dias) pois estavam dispostos a dar um golo a cada um dos jogadores dos Galitos e, para a colza ficar mais completa, também haveria um para o árbitro.

Porém, o Destino não o tinha determinado assim, e o resultado final foi de três a zero a favor dos Galitos.

Grande e entusiástico jogo foi esse, do qual todos os que a ele assistiram (os que ainda pertencem ao número dos vivos) ainda o guardam na memória, principalmente, a marcação do primeiro golo, rematado pelo tenente Natividade (a).

Tendo a bola sido enviada para o centro do terreno pelo extremo direito, Américo Picado, a quem a mesma foi fornecida pelo Garcia, o Natividade, em correria desenfreada, apanhou-a no ar e, sem qualquer preparação, «chutou-a» para a baliza à guarda de Casoto, tão a tempo e com tanta força que o trio defensivo — o célebre trio — não teve tempo de intervir e ficou admiradíssimo de ver a bola dentro da baliza: para o trio, e para todo o Boavista, foi um autêntico balde de água fria.

Toda a assistência se manifestou, dellrantemente, não só pelo golo em si, mas, e sobretudo, pela maneira extraordinária como foi marcado.

E os outros dois apareceram, possivelmente, por descontrolo do nervos dos jogadores do Boavista que, pretendendo provar a sua categoria e desfazer a impressão causada pelo golo sofrido, começaram a atacar em força, e de qualquer maneira, pois precisavam de cumprir a promessa feita de distribuírem pelos Galitos, se não todos os golos que tinham prometido, pelo menos, alguns, para estes ficarem com a lembrança de que não é em vão que se tem o atrevimento e a ousadia de medir forças com um grupo de categoria como era o afamado Boavista.

E também era necessário confirmar as previsões dos jornais do Porto que previram uma «cabazada» de golos para aquela tarde, pelo que a linha do Boavista se atirou, toda, à excepção do Casoto, para o campo dos Galitos.

A sorte, porém, não estava com os visitantes, pois, apesar de todos os seus esforços e os «chutos» serem muitos, e constantes, o Primo da Naia e os seus colegas conseguiram que nem um só golo entrasse nas balizas à sua guarda, pelo que, nem ao menos um, os

portuenses tiveram para oferecer aos aveirenses, como era seu desejo.

Logo que terminou o jogo, os visitantes dirigiram-se ao Hotel Aveirense (onde estavam hospedados e deviam jantar — como era do contrato); e, porque averiguaram que, daí a pouco tempo, havia um comboio para o Porto, foram, à sorrelfa, para a estação e embarcaram, discretamente, para a sua terra.

Lembrarei os nomes dos jogadores que, nesse desafio, foram a linha dos Galitos:

Guarda-Redes: Primo da Naia Pacheco.

Defesas: José Vieira e José Paíhaço.

Médios: Garcia, Pompeu Figueiredo e José Casaca.

Avançados: Américo Picado (?), Natividade, João Melão e João Picado.

NOTA:

Não consegui averiguar quem jogou como avançado, a meia direita: seria o César? Seria o António Pinheiro? Quem seria?

De todos aqueles jogadores, somente três ainda pertencem a

este nosso mundo: Primo da Naia, tenente Natividade e Silva e Américo Picado (que vive na América).

A TEMPO

Já que de futebol falei, quero dizer à actual mocidade que, nos meados da época dos anos vinte, se disputou, em Aveiro, um torneio de futebol em que tomaram parte, pelo menos, os seguintes grupos: Estrela — Galitos — Onze do Vouga (era o grupo B dos Galitos) — Recerlo Artístico — Beira-Mar — Águia — Sport de Aveiro — Atlético — Banda de José Estêvão — Esperança e Infancia.

Não sei se me falta mencionar mais alguns; os seus componentes eram todos rapazes de Aveiro, vivendo cada grupo à custa dos seus componentes e não havia nem treinadores, nem técnicos, nem pessoal de secretaria, nem nada.

Mencionei o Estrela em primeiro lugar, porque este clube, situado ao lado da Capela de S. Gonçalinho, e do qual eram dirigentes os irmãos Amaro (João, Carlos e Joaquim) foi uma verdadeira fábrica de futebolistas e forneceu, deste material, a todos (ou quase todos) os restantes clubes.

Quem quiser saber mais pormenores do Estrela, fale nos Arcos, com o Adriano (Balãozinho)...

(a) — Este, ainda vivo, foi um valoroso desportista, quer como praticante, quer como árbitro que foi, e dos melhores, no seu tempo.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

Aveiro não pode esquecer!

Continuação da 1.ª página

prios perfillhados, no cemitério aveirense, pejado de figuras dessa época cimeira da história aveirense.

No sexquicentenário dessa lutuosa data é obrigação aveirense evocá-los. Repetir-lhes os nomes com a unção humana que o seu exemplo desperta: Francisco Manuel Gravitto da Velga e Lima, Manuel Luís Nogueira, Clemente de Melo Soares de Freitas e Francisco Silvério de Carvalho Magalhães Serrão.

E como, com a objectividade que lhe era peculiar, escreve alguns o inextinguível aveirógrafo Marques Gomes, esses homens «eram votados à morte, vítimas, não da severidade, ou mesmo da barbaridade das leis, mas de paixões e vinganças políticas exercidas /.../ com desprezo da justiça, da honra e da humanidade por juizes facinorosos e indignos.

Recordemos que à chegada das três cabeças, que vieram para Aveiro, e aqui chegaram a dez, reunidas num saco de couro, de barco, desde o Carregal de Ovar, custodiadas por forte escolta, para impedir que fossem fermento de qualquer vislumbre de simpatia, mesmo que, sem a mínima feição política e estritamente de sentimental pendor humano.

Acompanhou-as o almoz João Branco, oficialmente designado por «meirinho das cabeças», a quem a população da cidade, não obstante a sua comprovada tolerância — ou talvez mercê dela mesma — como que segregou, destinando-lhe como único alojamento tolerável, a cadeia — situada nos Paços do Concelho até fins do primeiro quartel do século presente.

E, observe-se, ao desembarque dos lutuozos despojos, a quase totalidade das portas e janelas da cidade, numa quase unanimidade, que no mesmo sentimento de pesar e repulsa unia liberais e legitimistas, dorida e ostensivamente foi cerrada.

Uma segunda demonstração de condolência e clara condenação da sentença iníqua e odienta dá-lam os proprietários, abastados ou modestos, porventura os mais alheados da política e dos parcialismos que ela estabelece, de pinhais, num largo aro do redor aveirense.

Fôra determinado que as cabeças fossem colocadas em altos postes, em lugares públicos, para

meditação e intimidação da população local: a de Francisco Silvério junto ao Pelourinho, pouco depois demolido, por testemunho de princípios banidos, e, assim, no Rossio, defronte à actual Rua de Trindade Coelho — anteriormente da Rainha, e, em tempos mais remotos, de Veneza; a do desembargador Gravitto defronte da «Domus Municipalis»; e a de Manuel Luís Nogueira, em frente do Convento do Carmo, na Rua que tem esta designação toponímica.

Somente aconteceu que, não se encontrando quem voluntariamente cedesse os troncos para os postes necessários, foi obrigado o juiz de fora a prender, e, assim, coagir alguns lavradores da suburbana Azurva para, sob ameaça, os transportarem e erguerem nos pontos citadinos de evidência, designados.

E, porque neste ensejo, ainda que numa breve alusão memorativa, o nosso escopo reside em não deixar omissa uma efeméride que julgamos não dever ficar olvidada, apenas mais duas curtas menções achamos dever aqui deixar.

Uma, a lembrança dos dois outros justicados, esses de 9 de

ALERTA ESTÁ!

Continuação da 1.ª página

aveirenses. Mas não só os da Cidade; também os aveirenses do Distrito.

Daí que a justiça pretendida para a regionalização dos actuais concelhos talábrigo, tenha que ser medida em balança por todos bem aferida.

3. — Aliás foi pena que o Eng.º Manuel Boia não tenha comparecido nesse colóquio promovido pelo Clube dos Galitos, que poderia porventura ter ajudado a serem o êxito que não obteve foram.

De todo o modo, teria tido aí oportunidade de se informar minuciosamente sobre algumas das questões técnicas de interesse nacional postas pela regionalização, já que — como Homem Cristo realmente afirmava —, quando acima da opinião das pessoas, por mais respeitável que ela seja, estiverem as razões científicas, e as conveniências gerais do país, as vontades avulsas tombam facilmente por terra.

A Feira de Março

Continuação da 1.ª página

dos carrocéis, do poço da morte, do circo...! Depois viamo-la nascer e crescer como criança. Barracas ao alto, polígono fechado e já nos imaginávamos dentro dela como peixe sara-coteando-se na água.

E logo se erguiam os pavilhões das farruras, os carrocéis, os carrinhos e as quitandas dos barros.

Era um mundo oriado para os grandes e para os pequenos, mas que nós, mais que ninguém, apreciávamos. Por isso, até à inauguração, vivíamos uma curta mas sofrida espera. E, a abertura tão igual, mas tão esperada era como que o abrir de um enorme saco de surpresas.

Aos domingos, uma interminável torrente humana trazia ao Rossio uma multidão incontável de gentes da beira-Vouga: não havia barreiras e o homem da cidade, visitante rotineiro por isso desmotivado, desaparecia confundindo-se com o homem da aldeia ávido de

novidades e utilidades; era o lavrador e o pescador e o artesão que arrastavam consigo filhos, mulher, sogra e vizinhança. Era uma festa sem santo... uma romaria sem promessa!

E o vozear das gentes, o roncar dos motores, os apitos e as campainhas dos carrocéis, os anúncios dos espectáculos, a algazarra dos que compravam e dos que vendiam iam subindo no ar, das tarde, calmas, da Primavera recém-chegada.

Mas no regresso a casa, as sacolas e as matelas levavam mil sonhos e mil promessas, blusas garridas de algodão, lenços a preceito, sapatos de ver o Senhor, um fatinho para o casamento da cachopa e até a «Ceia Sagrada» que faltava ainda na sala.

E os garotos eram ainda e de novo os mais felizes. De apito de barro na boca, atroando os ares, ou de pássaro de madeira, de asas bate-que-bate, levavam para longe os sinais de um sonho, que os irmanava aos da cidade.

Porque a festa era a Feira! Um delírio para nós.

Então... bastava um apito de barro, ou um pássaro de asas bate-que-bate, para nós — as crianças de então — sermos FELIZES!

Maria Teresa da Silva Coutinho

A Grande Aveiro

Continuação da 1.ª página

com pretensões a resolutoria de um problema que não resolveu.

E agora, por causa do gravíssimo caso dos acessos ao porto de Aveiro, anda no ar a hipótese de uma nova cintura, esta asfíxiante, que faz ir aos termos de Ilhavo os transportadores de mercadorias vindas do norte e destinadas ao referido porto.

Não somos técnicos, mas conhecemos um magnífico trabalho que era o plano-director do Professor Robert Ansel. Aí sim: os acessos ao porto eram bem delineados e deviam satisfazer e resolver o problema, ao menos, para bastantes anos.

Não somos técnicos, repetimos, mas ousamos perguntar: onde mora o bom senso?

Já está a fazer-se a passagem desnivelada de Esgueira. É preciso fazer mais algumas, superiores ou inferiores.

Então, quando todo esse aparelho erguido, Aveiro será adulta. Sairá das cinturas que tão gravosamente a têm apertado e tanto a linha férrea como a actual variante serão apenas dois diâmetros de uma linha e próspera cidade.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Precisa-se

Andar ou moradia, livre, com 6 assoalhadas. Pagamento a dinheiro. Resposta a esta Redacção ao n.º 242.

TRESPASSA-SE CAFÉ EM AVEIRO

Que poderá servir para outro ramo. Próximo da Estação do C. F., com todo o recheio. Bem afreguesado. Entrada por duas ruas. Motivo à vista. Contactar pelo telef. 22604 depois das 13 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sexta	LOUDINOT
Sábado	NETO
Domingo	MOURA
Segunda	CENTRAL
Terça	MODERNA
Quarta	ALA
Quinta	AVEIRENSE
Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte	



CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DE AVEIRO

Está marcada para o dia 9 do próximo mês de Junho mais uma confraternização anual de antigos alunos do Liceu de Aveiro — que decorrerá nas instalações da Base Aérea de S. Jacinto.

Na Capela da Base, pelas 11 horas, será rezada missa por alma de antigos colegas e professores falecidos. Depois, cerca das 13.30 horas, terá início um almoço-piquenique (com gardinha assada e febras na brasa) — havendo projectadas diversas realizações, desportivas e recreativas.

O prazo para as inscrições encerra em 20 de Maio corrente, devendo as mesmas ser feitas para qualquer dos elementos da comissão promotora da confraternização: Artur Seabra de Oliveira (Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 36), Ernesto Candeias Valentim (Rua do Dr. Alberto Soares Machado, 99-1.º D.to) e Aguiñaldo Melo (Rua de Manuel Luís Nogueira, 80) — ou, por telefone, para os números da rede de Aveiro 22806, 24413 e 24712 (este último, durante as horas normais de expediente).

Os membros da referida comissão tencionam reactivar a Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro — tendo vindo a trabalhar no sentido de ressuscitar aquela associação, criada há mais de meio século (exactamente, em 1928) e, hoje, sem qualquer actividade.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Eleições para a DAE

Realizaram-se em 3 do corrente as eleições para os corpos gerentes da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração, a que concorreram duas listas. Votaram apenas cerca de 48% da totalidade dos estudan-

tes, tendo a lista A sido eleita com 52% da totalidade dos votos.

São os seguintes os componentes da lista vencedora: Ana Paula F. Silva, Humberto M. Nuno, José Manuel Dias, Manuel Araújo Silva, Maria Gorete Pereira, Rosa Martins de Sousa, Viriato Teles e Vítor Gomes da Silva (efectivos); e António Silva Tavares e Alberto Dias Ferreira (suplentes).

Uma palestra, hoje, na ESCOLA PREPARATÓRIA DE JOÃO AFONSO DE AVEIRO

«Sociologia da Sexualidade» será o tema da palestra que o Dr. Miranda Santos proferirá hoje, 11 de Maio, pelas 21 horas e 45 minutos, integrada no ciclo de sessões que a Escola tem vindo a realizar destinadas a pais e educadores.

JUVENTUDE CENTRISTA DE AVEIRO

Recebemos, com o pedido de publicação, do Departamento de Opinião Pública da Juventude Centrista de Aveiro, o seguinte

COMUNICADO

1 — Mau grado todo o respeito que a data de 16 de Maio nos merece, não quer a Juventude Centrista de Aveiro deixar de expressar o seu regozijo pela escolha do dia 12 de Maio para a efectivação do Feriado Municipal da nossa cidade, dia das festas da Princesa Santa Joana, Padroeira da cidade e Diocese de Aveiro, instituído no tempo de D. João, o Príncipe Regente.

Assim, a Juventude Centrista de Aveiro congratula-se com esta decisão da Assembleia Municipal, tomada há já alguns meses, que reflecte, sem dúvida alguma, os interesses, desejos e convicções da maioria do povo aveirense.

2 — Aproveita a Comissão Executiva Concelhia de Aveiro da Juventude Centrista para expressar as suas calorosas congratulações pela recente vitória do Partido Conservador (parceiro do C.D.S. na União Europeia das Democracias Cristãs) nas eleições Britânicas, provando de forma clara e inequívoca que a

Europa aposta definitivamente no centro.

Aproveitamos também para desejar as maiores felicidades ao povo e governo Britânicos.

Pelo Departamento da Opinião Pública

a) Jorge de Paiva e Cunha

Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO AO JORNALISMO

Incluído no programa de actividades da Delegação Regional de Aveiro, irá decorrer, nas instalações da D. G. D., nos próximos dias 12 e 13/5, um Curso de Sensibilização ao Jornalismo, que conta com a participação de 20 jovens, ligados a vários Organismos Juvenis deste Distrito.

Este Curso é organizado pela Casa da Cultura da Juventude de Aveiro e conta com o apoio do FAOJ.

Meritória iniciativa da IGREJA METODISTA DE AVEIRO

A Igreja Metodista de Aveiro, à Rua do Eng.º Oudinot, vai promover um bazar a favor da obra social de apoio à infância e 3.ª idade, nos dias 12 e 13 do corrente, sábado e domingo, a partir das 15 horas.

«DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL»

Com o pedido de divulgação, recebemos, no dia 7, o seguinte COMUNICADO

Quarenta professores do Ensino Oficial de todo o Distrito, por iniciativa da Direcção Geral do Património e em colaboração com o M.E.I.C., vão estar reunidos, de 14 a 20 de Maio corrente, num Seminário, em que serão tratados, entre outros, os seguintes temas: Arqueologia, Urbanismo, Literatura Popular, Folclore, Relação Escola-Museu-Comunidade, Património Natural da Região de Aveiro, a Cidade e suas mais expressivas manifestações artísticas, Como e que Património Cultural a defender.

Durante o Seminário, serão efectuadas visitas de trabalho a locais de interesse relacionados com os temas citados, nomeadamente ao Museu Histórico da Vista Alegre (guiada pelo seu Director), ao Museu de Ovar e Vila da Feira (Castelo).

Além disso, realizar-se-ão duas sessões nocturnas com debate: — uma sobre «Folclore», no Anfiteatro do Conservatório Gulbenkian, pelas 21.30 horas do dia 15, com a participação do «Cancioneiro de Águeda»; outra, versando «Aveiro e a sua tradição barrística», nas instalações do Núcleo de Estudos Aveirenses (anexo da igreja da Misericórdia), pelas 21.30 horas do dia 17, orientada pelo Dr. David Cristo — para as quais, pelo seu interesse, se convida toda a população.

Para a realização deste Seminário, a Comissão Organiza-

dora conta também com a colaboração das Câmaras Municipais de Aveiro e Águeda, Entidades Militares de Aveiro e Águeda e, ainda, de quantos aceitaram a orientação de trabalhos.

Estes, que deviam decorrer no Museu de Aveiro (conforme nos tinha garantido o seu Director), vão decorrer na Biblioteca da Escola Secundária de Homem Cristo, à Praça da República (onde se ergue a estátua de José Estêvão) pois que, agora, foram impedidos nas instalações do Museu de Aveiro, sob alegações que, sinceramente, lamentamos.

As conclusões, logo que possível, serão tornadas públicas, por se entender serem do maior interesse para a defesa do Património Cultural e Natural da nossa Região.

Pel'A Comissão Organizadora,

a) — Amaro Neves

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E AFINS

Da Delegação de Aveiro do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, que, nesta cidade, abriu as suas instalações no dia 1.º de Maio, ao n.º 79 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, recebemos, com a informação da visita ao nosso Distrito, nos dias 5 e 6 do corrente, do Secretário Geral da Federação dos Sindicatos Metalúrgicos, o seguinte comunicado, dirigido

AOS TRABALHADORES DO SECTOR METALÚRGICO DO DISTRITO DE AVEIRO

Os responsáveis do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins no Distrito de Aveiro, reunidos na Delegação Distrital com o Secretário Geral do nosso Sindicato no dia 5/4/1979, para análise da Política Sindical e fazer o balanço das actividades neste Distrito, tem a esclarecer o seguinte:

Ao tomarmos conhecimento neste Distrito, de manobras divisionistas

e demagogia barata dos dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro/Intersindical/P.C.P., contra o S.I.M.A., não podemos deixar de repor e informar a verdade dos factos a todos os trabalhadores Metalúrgicos.

1 — O S.I.M.A. é o primeiro Sindicato Vertical de Âmbito Nacional, legalizado e com poderes jurídicos, em defesa de todos os Metalúrgicos do País. (Boletim Ministério de Trabalho n.º 25 de 20/7/78).

2 — O S.I.M.A. tem conseguido vitórias consecutivas na defesa intransigente de todos os trabalhadores nele inscrito, sem usar a difamação, insultos ou chavões, que outros se arrogam na defesa dos mesmos, sem proveito de quem trabalha.

3 — O S.I.M.A. não teme nem vergar, à campanha de opressão, de agressão, ao boicote e à mentira do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, sobre os sócios do S.I.M.A.

4 — O S.I.M.A. representa já grande número de trabalhadores neste Distrito, e defende-os, com todas as forças dentro da legalidade, concertação e no diálogo que lhes é próprio, para o reforço da implantação de um Movimento Sindical livre, verdadeiramente forte, Democrático e Independente.

5 — O S.I.M.A. não vira a cara seja a quem for, sejam eles pseudo-sindicalistas ou outras entidades que pretendam tirar partido da nossa luta.

POR UM SINDICATO VERTICAL POR UMA CONTRATAÇÃO QUE SIRVA OS TRABALHADORES PELA UNIDADE NA ACÇÃO

O SECRETARIADO NACIONAL DO S.I.M.A.

AGRADECIMENTO

PEDRO DA CRUZ CARLOS

Sua família vem, por este meio, agradecer a quantos se solidarizaram com a sua dor, participando no seu funeral, a todos manifestando a sua mais profunda gratidão.

AGRADECIMENTO

A família de MARIA ÂNGELA DE JESUS, falecida em 30 de Abril passado, agradece penhorada e reconhecida a todos aqueles que se dignaram acompanhá-la à última morada, bem como por qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e a sua solidariedade.

CIMENTOS DE PORTUGAL, E. P.

SEDE: Rua Braancamp, 7-1.º 1200 LISBOA

Telef. 59161/66

Teleg: CIMPOR/LISBOA — Telex 12433 CIMPOR P

ADMITE

PARA O SEU CENTRO DE EXPLORAÇÃO

SERRALHEIROS

Exigências: Curso Industrial de Serralharia
Bons conhecimentos profissionais
Experiência mínima de 3 anos como oficial

ELECTRICISTAS

Exigências: Curso Industrial de Electricidade
Bons conhecimentos profissionais
Experiência mínima de 3 anos como oficial

Respostas manuscritas, acompanhadas de CURRICULUM VITAE detalhado e de fotografia recente para:

CIMPOR E.P.

CENTRO DE EXPLORAÇÃO DE SOUSELAS

SECTOR DE PESSOAL

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 51/79

JOSÉ GIRÃO PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO :

Faz público que no próximo Feriado, dia 12 de Maio, não se realiza a recolha de lixos.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Alfredo José Alves Rodrigues, Chefe da Secretaria o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 8 de Maio de 1979

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

José Girão Pereira



A CIDADE

JUSTOS GALARDÕES conferidos pela CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Amanhã, sábado, dia 12 de Maio — FERIADO MUNICIPAL —, tem lugar no Salão dos Paços do Concelho, pelas 12 horas, a cerimónia respeitante à entrega da Medalha de Prata da Cidade aos srs. Drs. António Gomes da Rocha Madaal (a título póstumo), José Pereira Tavares, Francisco Ferreira Neves e Orlando de Oliveira e a homenagem ao segundo Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, sr. Gonçalo Pinto, Bombeiro há 61 anos.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

● DE CÂNDIDO TELES

Como aqui repetidamente anunciáramos, abriu ao público, na tarde do pretérito sábado e no Museu de Aveiro, a exposição «CÂNDIDO TELES — 40 Anos de Pintura — 1939-1979».

Ao acto inaugural — horas antes precedido por uma conferência de Imprensa, orientada pelo Director do Museu, Dr. António Manuel Gonçalves — assistiram numerosíssimas pessoas, muitas delas vindas de longínquas paragens, que demoradamente e interessadamente observaram os numerosos trabalhos expostos.

Já temos em nosso poder um substancioso artigo do nosso prezado colaborador, também

distintíssimo artista plástico, Gaspar Albino, incidente sobre o certame em causa, e que esperamos poder dar à estampa antes do encerramento da exposição, que será no último dia do corrente mês.

● DE MARGARIDA VIGÔCO

De de 3 do corrente, encontram-se patentes, no Salão Municipal de Cultura, e ali continuarão até 16 deste mês, cerca de duas dezenas e meia de pinturas a óleo de Maria Margarida Vigôco, que foi discípula dos reputados mestres Domingos Rebelo e Lazaro Lozano.

A distinta pintora, que tem trabalhos em diversos museus e está representada em numerosas colecções particulares, nacionais e estrangeiras, já expôs também em Orense, Espanha, na Figueira da Foz, em S. Tomé e em Luanda.

● COLECTIVA DE MAIO - 79

A partir das 16 horas de amanhã, 12, e até 23 de Maio corrente, a conceituada Galeria «A Grade» mostrará, nas suas instalações, ao n.º 17-A da Rua do Dr. Alberto Souto, trabalhos dos artistas CARLOS HENRIQUES, LUIS REGALA, MANUEL RODRIGUES, MÁRIO SARABANDO, SOUTO DE ABREU, H. VAZ DUARTE e ZÉRO.

Esta exposição, que revelará, nalguns casos uma vez mais, os talentos dos expositores, logrará, assim o cremos, notável êxito.

Nas Bodas de Diamante» do CLUBE DOS GALITOS

● ACAMPAMENTO COMEMORATIVO

Iniciouse hoje, e culminará no dia 13, o ACAMPAMENTO COMEMORATIVO, que terá lugar no Parque de Campismo da Barra — Ilhavo.

Os inscritos serão obrigados a apresentar a respectiva Carta-Campista. Têm direito, além do mais, a um Crachat-Galhardete.

Estão garantidos serviços de abastecimento, restaurante e bar.

● ALAVÁRIO FOTOGRAFICO

No dia 20 do corrente, realizar-se-á mais uma edição, a terceira, do ALAVÁRIO FOTOGRAFICO, destinada a alcançar, pelo menos, os êxitos já antecederentemente demonstrados.

No próximo número voltaremos ao tema, com mais desenvolvida referência.

Amanhã, no «Aveirense», BALLET GULBENKIAN

«Canções sem Palavras», «Crepúsculo» e «Dimitriana», são os números que o famoso BALLET GULBENKIAN apresentará, no palco do Teatro Aveirense, amanhã, sábado, com início às 21.30 horas.

Este espectáculo, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, tem o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro e integra-se no programa das Festas da Cidade, elaborado para comemorar o Feriado Municipal.

As entradas são olivres, podendo os bilhetes ser levantados na Comissão de Turismo.

JUVENTUDE SOCIALISTA Assembleia Geral de Aderentes

Realiza-se amanhã, dia 12 de Maio (sábado), às 15.30 horas e na sede da Juventude Socialista de Aveiro, uma Assembleia Geral de Aderentes da

JS, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1 — Informações; 2 — Eleição dos delegados à A. D. F. Distrital de Aveiro; 3 — Análise da situação da JS a nível de Aveiro.

Durante esta Assembleia, e no ponto de informações, o Secretariado de Aveiro da Juventude Socialista apresentará o seu plano de actividades e iniciativas de carácter político, cultural e recreativo, com vista a uma melhor dinamização de todos os jovens socialistas e democráticos de Aveiro.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 11 — às 21.30 horas; e Domingo, 13 — às 15.30 e 21.30 horas — **JURAMENTO DE SANGUE** — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 12 — às 21.30 horas — **ESPECTÁCULO DE BAILADO PROMOVIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO** — Ver programa especial.

— Cine Teatro Avenida

Sexta-feira, 11 — às 21.30 horas — **MASSACRE NO TEXAS** — Interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 12 — às 15.30 e 21.30 horas — **HÉRCULES, O LIBERTADOR DE SIRACUSA** — Interdito a menores de 13 anos.

Domingo, 13 — às 17.30 horas, matinee clássica — **NÃO TENS UM AR TÃO MAU COMO ISSO** — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 13 — às 15 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 14 — às 21.30 horas — **OUTLAW BLUES** — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 15 — às 21.30 horas — **UM CADAVER DE SOBREMESA** — Não aconselhável a menores de 13 anos.

COLÓQUIO SOBRE A PRODUÇÃO DE BATATA

A Associação Portuguesa de Horticultura, que constitui uma Secção especializada da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, com sede em Lisboa, vai promover, no salão cultural da Assembleia Distrital de Aveiro, nos próximos dias 16 e 17 do corrente mês, um colóquio sobre a Produção de Batata, com carácter nacional.

Centro de uma das principais regiões produtoras de batata de consumo, Aveiro aparece aos olhos dos organizadores do Colóquio como naturalmente interessada em iniciativas que representem progresso nas técnicas de cultivo; mas também, e por seu turno, sabe-se que a difusão evolutiva da tecnologia da cultura da batata é em Aveiro que encontra o meio mais propício para o efeito.

Pela exposição dos diversos temas e debates seguintes, dentro do programa que se torna público, oferece-se oportunidade, a uns, de actualizarem os seus recursos técnicos e, a outros, de enriquecerem os seus conhecimentos sobre a cultura. Por isso se conta com a presença indispensável dos interessados, lavradores e técnicos, porque será principalmente através da sua participação que o Colóquio se completará nos objectivos que se propôs prosseguir.

AGRADECIMENTO

Isaías de Lemos

Sua família vem, por este meio, agradecer a quantos se solidarizaram com a sua dor, quer durante a doença do saudoso extinto, quer participando no seu funeral, a todos manifestando a sua mais profunda gratidão.

Aveiro, Abril de 1979.

VITALIDADE



O seu interesse pelas mulheres não se perdeu; foi o seu organismo que se enfraqueceu.

É preciso revitalizá-lo. Mas cuidado não tome estimulantes que podem afectar-lhe a saúde e nada resolvem.

Não é uma questão de idade. Recorra a produtos naturais para recuperar o vigor. Nós possuímos a célebre raiz da vida, tão celebrada pelo Padre Jesuíta JARTOUX, em 1711, numa carta dirigida ao Procurador-Geral das Missões.

Bio-Ginseng extra.forte

a vitalidade reencontrada

Um alimento dietético da famosa marca

BIO-GINSENG EXTRA FORTE COREANA

Só agora em Portugal BIO-GINSENG EXTRA FORTE em embalagens de 500 cc cada

Enviamos à cobrança. Pedir literatura explicativa

MARCAÇÃO DE CONSULTAS PARA:

INSTITUTO DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E DIETÉTICA

Rua Domingos Carrancho, 14-1.º — Telefone 28060

A VEIRO

SARACIL

SOCIEDADE DE ALIMENTAÇÃO RACIONAL, LDA.

Av. da Liberdade, 227 - 4.º

LISBOA

...Eles é que sabem!

Continuação da 1.ª página

arquitectura (?) exterior, as deficiências da construção por força do projecto, marcadas já pela intempérie — apesar da sua pouca idade —, o matizado horrível das cores, deixaram-nos completamente defraudados.

Com um misto de decepção e de tristeza, partimos da jovem freguesia (somente ainda religiosa), lamentando os esforços dispendidos por toda aquela boa gente, para a dotar com uma sede cristã, grande e bela como a sua fé. Esforços baldados — cremos — por mais funcional e esplendorosa que seja, interiormente. Em resumo: um itinerário religioso frustrado em terras de Santa Joana. — O mau gosto imperou na transformação (por que não apenas restauração e alindamento?) da capelha do São Brás, e na construção da igreja matriz da virtuosa Princesa, Padroeira da Cidade.

Partidas destas não se fazem a ninguém, tão pouco a cristãos, e muito menos aos santos, que nos merecem o maior respeito e veneração.

Deus tenha misericórdia pelos responsáveis.

Ao finalizarmos estes dois repa-ros, e por via da relação, informamos de que, muito em breve, daremos a conhecer a comissão que se propõe proceder à restauração e embelezamento da capela de São Ganchinho.

AMADEU DE SOUSA

ALUGA-SE

Armazém situado na Rua do Caseiro em Vilar

Contactar com José Manuel Mónica ou Fernanda Rangel

Telefone n.º 22197

A operação à hérnia já não é necessária sempre

É pois, desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva) * se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas, que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em

AVEIRO, na Farmácia AVENIDA

para o dia 17 de Maio, de manhã

* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Herniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois. (Bulletin du Syndicat National de l'Ortopédie Française - Janvier 74).

DESPORTOS

BASQUETEBOL

II DIVISÃO — ZONA NORTE

II Fase — Grupo «A»

Resultados da 10.ª jornada

Salesianos - ILLIABUM	68-47
Olivais - Académico	94-66
GALITOS - Naval	83-82

Classificação final

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	10	9	1	829-688	19
Académico	10	8	2	940-700	18
Salesianos	10	6	4	756-760	15
GALITOS	10	4	6	767-808	14
Naval	10	3	7	748-886	13
ILLIABUM	10	1	9	632-743	11

A turma do Olivais garantiu a subida à I Divisão, na próxima temporada, competindo-lhe ainda disputar o título, em jogo com o vencedor da Zona Sul.

Entretanto, no Grupo «B», concluiu igualmente a II Fase, classificando-se as equipas pela seguinte ordem: 1.º — Vasco da Gama, 19 pontos, 2.º — Villanovense, 18, 3.º — Leça, 12, 4.º — Académica, 12, 5.º — Gullões, 11. A outra turma concorrente (C. P. Matosinhos) desistiu a dada altura da prova — pelo que ficou na cauda da tabela e baixará de escalão, na próxima época.

ANDEBOL DE SETE

JUNIORES

OLEIROS - Académica	15-12
BEIRA-MAR - Pedrulhense	18-21

Classificação

Juvenil	J	V	D	Bolas	P	
BEIRA-MAR	3	2	1	0	42-34	5
Pedrulhense	3	1	2	0	85-30	7
Académica	3	1	1	1	38-41	6
S. BERNARDO	3	0	0	3	21-37	3
Juniões	J	V	D	Bolas	P	
OLEIROS	3	2	0	0	55-37	9
Académica	3	2	0	1	64-47	7
Pedrulhense	3	1	0	2	51-64	5
BEIRA-MAR	3	0	0	3	45-67	3

Dois turmas avelrenses (BEIRA-MAR, em juvenis, e OLEIROS, em juniores) qualificaram-se para a fase decisiva dos Campeonatos Nacionais.

Xadrez de Notícias

Não conseguimos apurar ainda todos os desfechos dos desafios das duas rondas já realizadas a contar para o Torneio de Encerramento de Juvenis, em basquetebol. A terceira ronda está marcada para a tarde de amanhã, sábado, com os seguintes jogos (com início às 17 horas): Sanjoanense - Beira-Mar, Illiabum - Arca, Sangalhos - Galitos e Ovarense - Esqueira.

Esperamos que, no próximo número, já nos seja possível indicar todos os desfechos.

Val cumprir-se, amanhã, sábado, a primeira eliminatória da «Taça de Portugal» (equipas masculinas), referentes à primeira fase da prova. Na Zona Norte, as turmas do nosso Distrito terão os seguintes jogos a cumprir: GALITOS - ILLIABUM, SANJOANENSE - Gai, OVARENSE - Villanovense e BEIRA-MAR - C. P. Matosinhos. O ESQUEIRA, isento por sorteio, passou à segunda eliminatória.

No domingo, à tarde, na «Taça de Portugal» (equipas femininas) haverá a primeira eliminatória da segunda fase — de que, por sorteio, ficou isenta a turma do C. A. C. —, disputando-se os seguintes desafios: GALITOS - Académico do Porto, Desportivo da Covilhã - ESQUEIRA, Olivais - Basquete Feminino e C. I. C. - Villanovense.

Conúculo na Patela

verá de novo canoagem — «slalom» e «velocidade» —, para seniores (maiores de 18 anos), masculinos e femininos.

Aguarda-se a presença de quase todos os clubes nacionais que se dedicam a esta modalidade. As provas destinam-se a embarcações dos tipos K-1, K-2 e B-1.

Haverá, também, com início às 11.30 e às 16 horas, regatas de remo — para juvenis, juniores e seniores —, em «shell» de 2 e «shell» de 4; e em «yolles» de 4.

CAMPEONATO DISTRITAL DE XADREZ

mano Castilho (Sp. Aveiro), 4,5 pontos (18,5). 7.º — António Tavares (C. R. Estarreja), 4,5 pontos (17). 8.º — João Marinheiro (Sp. Aveiro), 4 pontos (22). 9.º — Dr. Luís Regala (Sp. Aveiro), 4 pontos (19). 10.º — António Novo (Illiabum), 4 pontos (17). 11.º — João Pereira (Illiabum), 3,5 pontos (20). 12.º — Severiano Oliveira (A. C. Salreu), 3,5 pontos (9). 13.º — Carlos Andias (Sp. Aveiro), 3 pontos, 14.º — António Pereira (Illiabum), 2,5 pontos, 15.º — José Almeida (A. C. Salreu), 2 pontos.

Desistiram dez dos concorrentes que iniciaram a disputa do campeonato.

FUTEBOL

Ac. de Viseu — Beira-Mar

visões — até porque nos falta jeito para adivinhar. Deixamos as contas aos leitores. Mas aqui lhes deixamos uma ajudazinha — indicando as actuais posições na tabela e os calendários que as equipas têm de cumprir até ao termo do campeonato.

Vejamos:

ACADÉMICO DE VISEU
16.º lugar — 11 pontos

Beira-Mar (casa), V. Setúbal (fora), Barreirense (fora), Porto (casa) e Benfica (fora).

ACADÉMICO DE COIMBRA
15.º lugar — 13 pontos

V. Setúbal (casa), Varzim (fora), Boavista (casa), Sporting (fora) e V. Guimarães (casa).

BEIRA-MAR
14.º lugar — 19 pontos

Ac.º Viseu (fora), Barreirense

(casa), Porto (fora), Benfica (casa) e Braga (fora).

BARREIRENSE
13.º lugar — 20 pontos

Famalicão (casa), Beira-Mar (fora), Ac.º Viseu (casa), V. Setúbal (casa) e Porto (fora).

FAMALICÃO
12.º lugar — 21 pontos

Barreirense (fora), Porto (casa), Benfica (fora), Braga (casa) e Belenenses (fora).

MARÍTIMO
11.º lugar — 21 pontos

Varzim (casa), Boavista (fora), Sporting (casa), V. Guimarães (fora) e Estoril (casa).

VITÓRIA DE SETÚBAL
10.º lugar — 23 pontos

Ac.º Coimbra (fora), Ac.º Viseu

(casa). Varzim (fora), Barreirense (fora) e Boavista (casa).

BOAVISTA
9.º lugar — 23 pontos

Belenenses (fora), Marítimo (casa), Ac.º Coimbra (fora), Varzim (casa) e V. Setúbal (fora).

Depois da jornada de domingo próximo, é possível que se definam já algumas situações, obrigando a alterar-se algumas das contas que se tenham antecipadamente feito...

Aguardemos. De nossa parte, apenas mais uma breve palavra — uma palavra, a um tempo, de esperança e de confiança no Beira-Mar. A sua missão é espinhosa, sem dúvida. Mas não é impossível safar-se. Terá, para isso, de vencer o Académico de Viseu... e, em seguida, deitar contas à vida...

ESCRITURÁRIO/A

Empresa em Aveiro, precisa escriturário/a

EXIGE-SE:

- Curso Comercial
- Muita experiência na conferência de c/ correntes

OFERECE-SE:

- Contrato temporário
- Ordenado compatível

Resposta a este jornal ao n.º 240

CARAVANA - PLIANTE

com bloco cozinha incorporado

Marca — Raclet
Mod. — Belle-Île
Peso — Inf. a 300 kgs (não necessita de livrete)
Quartos — 2 com alojamento total de 6 (seis) pessoas
Avançado com sala e despensa
Com roda sobressalente

INFORMA: telef. 25141 — Horas de expediente (Sr. H. Madail)
28873 — Fora de horas de expediente

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral que terá lugar no dia 20 de Maio de 1979 (Domingo), pelas 9 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Continuação da discussão da proposta de Alteração dos Estatutos (Capítulo II — Dos Associados — Art.º 5.º — Alínea C e Art.º 6.º § 3.º) e da Proposta de Alteração do Capital Social.
 - 2 — Discussão e votação do Relatório de Contas referentes ao Exercício de 1978.
 - 3 — Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.
- Local da Assembleia — Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

NOTA: — Conforme § único do Art.º 23.º dos Estatutos, quando da 1.ª Convocatória não comparecerem associados em número suficiente, poderá a Assembleia Geral reunir legalmente em 2.ª Convocatória uma hora depois, podendo então deliberar com qualquer número de Associados.

Aveiro, 3 de Maio de 1979

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) — Manuel Dias Póvoa

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 39 DO «TOTOBOLA»

20 de Maio de 1979

1 — Braga - Boavista	1
2 — Fafe - Sporting	2
3 — Salamanca - Sevilha	1
4 — Barcelona - R. Sociedade	1
5 — At. Bilbao - Espanhol	1
6 — Burgos - At. Madrid	X
7 — Huelva - Gijón	X
8 — Celta - Hércules	1
9 — Colónia - Bochum	1
10 — Kaiserslautern - B.M. Gladbach	X
11 — Nuremberg - Bayern Munique	2
12 — Hamburgo - Eintr. Frankfurt	1
13 — Estugarda - Herta Berlin	1

ALUGAM-SE

3 escritórios para comércio ou consultórios médicos, no centro da cidade.

Informações pelo telefone 25937 depois das 19.30 horas (dias úteis).

HERNANI tudo para DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11
Telef. 23595 — AVEIRO

TERRENO

Vende-se à beira da estrada entre a Barra e Costa Nova, com 14 metros de frente. Contactar telefone n.º 22690 de Aveiro.

Atenção Surdos de Aveiro voltar a ouvir é voltar a viver



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMÁCIA AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — Aveiro — no dia 15 de MAIO (terça-feira), das 16.30 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS DE BOLSO — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro da orelha, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na Farmácia Avenida no dia 15 de MAIO, das 16.30 às 19 horas.

CASA SONOTONE — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Telefone 55602
Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA-2 — Telefone 88832

Organização e Contabilidade

Grupo de Contabilistas com prática de Organização, propõe-se a:

- Proceder à elaboração de escritas (Grupos A e B);
- Estudos de viabilidade;
- Deslocações a empresas p/ organização dos serviços de contabilidade.

Resposta a: R. Combatentes da Grande Guerra, 47-1.º
— Telef. 28942/3 — AVEIRO.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 23 de Abril de 1979, de fls. 57 a 58 v.º do livro de escrituras diversas n.º 25-D, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que Aníbal de Carvalho Pereira da Silva e mulher Maria Helena Almeida Andias, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Arcochela, n.º 22, desta cidade e naturais, ele da freguesia e concelho de Oliveira de Azeiteiros, e ela da freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um terreno com a área de 780 m², sito no Milão ou Quinta da Caçadeira, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, a confinar do norte com José Dias Sando, do sul com Augusto Luís dos Santos, do nascente com caminho camarário e do poente com Aníbal de Carvalho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, e inscrito na matriz rústica, em nome de Manuel Rodrigues Teixeira, casado, residente no lugar e freguesia de Cacia, deste concelho, sob o art.º 6.485, com o rendimento colectável de 88\$00 e o valor matricial de 1.760\$00.

Que este prédio foi adquirido pelo justificante àquele Manuel Rodrigues Teixeira, e mulher, Deolinda Pereira de Pinho, por compra que fez por escritura de 21 de Fevereiro do ano corrente, exarada de fls. 97 a 98, do livro de escrituras diversas n.º 54-C, deste Cartório.

Que, por força do disposto no art.º 13, n.º 1, do Código do Registo Predial, não é a referida escritura título bastante para o registo, mas a verdade é que os transmitentes Manuel Rodrigues Teixeira e mulher, eram, na data do contrato de compra e venda, os titulares do direito de propriedade vendida, também com exclusão de outrem, por possuírem o referido prédio há mais de 30 anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se transcreve.

Aveiro, 26 de Abril de 1979

O Ajudante,

José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 11/5/79 — N.º 1249

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 4 de Maio de 1979, de fls. 62 v.º a 64, do livro de escrituras diversas n.º 533-A, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de MARTELINHO-Ferragens e Ferramentas, Limitada, fica com a sua sede nesta cidade e concelho de Aveiro, freguesia da Glória, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 137-1.º andar, esquerdo, durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º — A sociedade tem por objecto o comércio de ferragens e ferramentas e armazém dos mesmos, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem e seja legal.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro é de 840.000\$00, e corresponde a

soma das quotas dos sócios que são as seguintes:

Carlos Alberto Vieira da Silva uma quota de 400.000\$00; José Manuel Vieira da Silva, uma quota de 400.000\$00; Manuel Artur Simões Coutinho uma quota de 40.000\$00.

4.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios deverão fazer à sociedade os suprimentos de que ela necessite, na proporção do valor das suas quotas, se outras não forem fixadas em assembleia geral.

5.º — É livremente permitida entre os sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte; a cessão a estranhos só poderá fazer-se com o prévio e expresso consentimento da sociedade.

6.º — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele fica a cargo dos sócios Carlos Alberto Vieira da Silva e José Manuel Vieira da Silva, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração con-

forme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos basta a assinatura de um dos gerentes.

§ 2.º — Qualquer dos gerentes pode delegar os seus poderes de gerência em pessoa estranha à sociedade mediante procuração.

7.º — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com 10 dias de antecedência, pelo menos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 7 de Maio de 1979

O Ajudante,

José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 11/5/79 — N.º 1249

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 26 de Abril de 1979, de fls. 56 a 58, do livro de escrituras diversas n.º 533-A, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi lavrada uma escritura de Justificação em que Manuel Fernandes dos Santos e mulher, Adélia Soares Lopes, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar e freguesia de Cacia deste concelho, onde ele nasceu, sendo ela natural da vila de Albergaria-a-Velha, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um terreno de cultura e pinhal, sito no chão Novo ou Berbigão, freguesia dita de Cacia, a confrontar do norte com José Crespo, sul com Manuel Fernandes dos Santos, nascente com Manuel da Bernarda e do poente com herdeiros de Jacinto Rodrigues Miranda, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante, sob o artigo rústico 10.228 com o valor matricial de 2.960\$ e atribuído de 75.000\$00.

Que este prédio o adquiriu ele justificante, por compra que dele fez em 23 de Junho de 1967 a Salvador da Cunha e Costa e mulher, Maria Augusta Rodrigues Miranda, casados segundo o regime da comunhão geral de

bens, residentes no lugar da Póvoa do Paço da mesma freguesia de Cacia, tendo a competente escritura sido lavrada na mesma data, na Secretaria Notarial de Aveiro de fls. 20 v.º a 22 do livro de escrituras diversas 242-B, deste 1.º Cartório.

Que, por força do disposto no art.º 13, n.º 1, do Código do Registo Predial, não é a referida escritura título bastante para o registo, mas a verdade é que os transmitentes Salvador da Cunha e Costa e mulher, Maria Augusta Rodrigues Miranda eram, na data do contrato de compra e venda, os titulares do direito da propriedade vendida, também com exclusão de outrem; por possuírem o referido prédio há mais de 30 anos em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se transcreve.

Aveiro, 7 de Maio de 1979

O Ajudante,

José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 11/5/79 — N.º 1249

Reparações • Acessórios RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

LAVA

Sociedade de Representações Lava, L.ª

CAIS DE S. ROQUE, 44-46

AVEIRO — Telef. 27366

Produtos de Limpeza, Protecção e Manutenção Industrial



RETROSARIA NOVA

TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

VELUDOS — ESTOFOS — TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — FRANJAS — GALÕES — ACESSÓRIOS
NOVIDADES

Atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

Para decorar com bom gosto a sua casa, prefira os nossos trabalhos especializados

Rua dos Combatentes da G. Guerra, 35 — Tel. 24827 — AVEIRO



Em novo e fugaz retorno da I Divisão AC. VISEU — BEIRA-MAR jogo-chave para a turma de Aveiro

— Ainda se lembram dele, ainda se lembram do Campeonato Nacional da I Divisão?

Pois é. Pois é verdade. Vamos dar uma ajuda. A prova máxima do futebol português, depois de dilatado período de hibernação que ocorreu em pleno tempo primaveril, teve a última ronda jogada em 8 de Abril — quando se disputaram os jogos correspondentes à 25.ª jornada, ficando para cumprir-se mais cinco etapas.

Neste longo compasso de espera, ocorrido numa altura em que é enorme interesse — tanto na corrida para o título, como na luta que grande número de equipas ainda

trava pela sobrevivência, procurando evitar a automática despromoção que atingirá quatro turmas —, ocorrido na fase mais crucial e decisiva da prova, disputaram-se encontros da «Taça de Portugal» e houve a programada paragem incluída no plano de preparação das seleções nacionais, com vista aos jogos Noruega — Portugal (equipas «A» e de Esperanças) do Campeonato da Europa.

Cumpridos, na passada quarta-feira, dia 9, os referidos compromissos internacionais, o Nacional da I Divisão regressa, agora. Será, no entanto, um novo e fugaz retorno — apenas para se disputarem as partidas da 26.ª jornada, que engloba os seguintes embates:

Ac. Viseu — BEIRA-MAR (0-4)
Barcelense — Farnalhão (0-2)
Porto — Estoril (1-1)
Benfica — V. Guimarães (2-1)
Braga — Sporting (0-2)
Belenenses — Boavista (2-2)
Marítimo — Varzim (0-3)
Ac. Coimbra — V. Setúbal (0-1)

Logo após esta ronda — em que, para as aspirações que os aveirenses justificadamente acalentam, o Académico de Viseu — BEIRA-MAR é um jogo-chave, em que é imperioso alcançar uma vitória — haverá outra interrupção, no dia 20 de Maio, data reservada para as meias-finais da «Taça de Portugal». Então, sim, teremos os jogos das rondas restantes, de enfiada...

Tendo como certa a despromoção de duas turmas (Académico de Viseu e Académico de Coimbra) — este, pelas matemáticas, tem ainda ténues hipóteses de safar-se... — faltará apurar-se o nome de mais dois condenados...

Mas não vamos nós fazer contas, não vamos nós arriscar prognósticos, não vamos nós fazer pre-

Continua na página 6



Jogo amistoso

A. S. BEAUNE, 2 BEIRA - MAR, 0

No dia 30 de Abril, como estava anunciado e conforme neste jornal se referiu já, na semana finda, o Beira-Mar disputou em França, um jogo amistoso — em que defrontou, perto da cidade de Dijon, a turma da A. S. Beaune (em substituição do adversário que, inicialmente, esteve previsto, o Gueugnon F. C.).

O desafio realizou-se no Estádio de Vignolle, naquela localidade, sendo dirigido por um trio da Ligue de Bourgogne, formado pelo árbitro Chambellant e pelos juizes de linha Baudion e Petit.

As turmas formaram deste modo:

A. S. Beaune — Besse; Martino, Malfondet, Borra, e Morman; Perrodin, Chastin e Moret; Braul, Szilkovic e Lacnaux. Foram ainda utilizados: Duarte, Rousseau e Demoneot.

Beira-Mar — Peres; Manecas, Quaresma (Sabú), Veloso e Soares; Cambrás, Cremilde e Germano; Niromar, Garcês (Keita e Leonel) e Camegim. Não actuaram: Rola e Lima.

Actuando sem grandes preocupa-

Continua na página 6

V TORNEIO DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE

A Associação de Nataçao de Aveiro volta a organizar, este ano com um cunho internacional — que lhe será dado pela presença de representantes do Real Clube Náutico de Vigo —, a prova em epigrafe, que se encontra incluída no programa geral das Festas da Cidade.

O V Torneio dos Mártires da Liberdade (prova com cartel que avaliza um êxito seguro) disputa-se em Aveiro, na tarde de domingo, dia 13 de Maio, com início às 15 horas.

Nas competições, e para além dos nadadores espanhóis, tomam parte portugueses (muito provavelmente, os melhores valores nacionais deste momento) dos seguintes nove clubes: Algés, Associação Académica, Benfica, Cdup, Clube Académico de Coimbra, Fluvial, Galitos, Leixões e Sporting de Aveiro.

Boas perspectivas, portanto, para uma excelente jornada desportiva, em Aveiro, no próximo domingo.



CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — FASE FINAL

Resultados da 3.ª jornada

Sporting - S. BERNARDO . . . 33-18
Belenenses - Porto 20-18
Ac. S. Mamede - Passos Manuel . 20-18
Maia - Benfica 26-27

Resultados da 4.ª jornada

Sporting - Porto 20-18
Belenenses - S. BERNARDO . . 29-18
Ac. S. Mamede - Benfica 22-24
Maia - Passos Manuel 22-18

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	4	4	0	0	115-79	12
Belenenses	4	4	0	0	98-71	12
Benfica	4	3	0	1	106-98	10
Porto	4	2	0	2	80-79	8
Passos Manuel	4	1	2	3	78-78	6
Maia	4	1	0	3	84-104	6
Ac. S. Mamede	4	1	0	3	74-89	6
S. BERNARDO	4	0	0	4	78-125	4

No próximo fim-de-semana, haverá apenas uma jornada, com jogos marcados para amanhã, sábado, em horas diferentes. Assim, teremos: Académica de S. Mamede - Maia (22 h.), S. BERNARDO - Porto (21 h.), Passos Manuel - Benfica (22 h.) e Sporting - Belenenses (18 h.).

I DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — 3.ª jornada

Académico - BEIRA-MAR . . . 15-12
Académica - C. Amarante . . . 2-17

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
C. Amarante	3	3	0	0	49-15	9
Académico	3	2	0	1	36-35	7
BEIRA-MAR	3	1	0	2	35-36	5
Académica	3	0	0	3	14-50	3

A prova prossegue na tarde de amanhã, sábado, com os encontros da quarta jornada (primeira da segunda volta), em que se vão defrontar, pelas 17 horas, BEIRA-MAR - Escola Carlos Amarante, em Aveiro, e Académica - Académico, em Coimbra.

JUNIORES e JUVENIS

Zona da Beira Alta

Na terceira jornada, que se disputou na tarde de sábado, apuraram-se os seguintes desfechos:

JUVENIS

BEIRA-MAR - Pedrulhense . . . 13-13
S. BERNARDO - Académica . . . 9-12

Continua na página 6

XADREZ DE NOTÍCIAS

Na terceira jornada (última da primeira volta) do II Torneio das Velhas Guardas, em basquetebol, os jogos, que se efectuaram em Sangalhos, concluíram com os seguintes desfechos: Bagueira, 78 — Galitos, 46 e Sangalhos, 46 — Sanjoanense, 60.

A prova prossegue, esta noite, em S. João da Madeira, com os encontros Galitos - Sanjoanense (21 horas) e Bagueira - Sangalhos (22.30 horas).

Em consequência da interdição, por quatro jogos oficiais, do Estádio do Fontelo, o desafio Académico de Viseu - Beira-Mar não se efectua naquela cidade da Beira-Alta.

A Federação Portuguesa de Futebol indicou para palco desse prélio o Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

Arlindo Silva será, na próxima temporada, o treinador das turmas de seniores do Bagueira, em substituição de José Valente, que orientou, esta época, os basquetebolistas verde-brancos.

CAMPEONATO DISTRITAL DE XADREZ

No auditório do Centro Paroquial da Vera-Cruz, realizou-se, em Abril findo (nos dias 20, 21, 22, 27 e 28), a fase zonal preliminar do II Campeonato Distrital Individual de Xadrez.

A competição, organizada pelo Sporting Clube de Aveiro, como tivemos ensejo de noticiar já, em anteriores números, foi disputada no sistema suíço de sete sessões — e tinha por fim apurar cinco jogadores para a fase final, que decorrerá em S. João da Madeira, a partir de hoje (11 de Maio) e até 20 do mês em curso.

Podiam ter participado nesta fase zonal todos os xadrezistas inscritos na Federação Portuguesa de Xadrez, representando as seguintes colectividades: Illium, Sporting de Aveiro, Centro Recreativo de Estarreja, Associação Cultural de Salreu (que, de facto, se fizeram representar, respectivamente, por dez, sete, cinco e três

jogadores); Galitos, Grupo Juvenil de Travassô e A.D.A.C. de Vagos (que não inscreveram qualquer elemento).

A classificação final ficou assim estabelecida:

1.º — António Ferreira (C. R. Estarreja), 6,5 pontos. 2.º — Carlos Fonseca (Sp. Aveiro), 5 pontos (22,5). 3.º — José Lino (Illium), 5 pontos (21,5). 4.º — Carlos Lopes (Sp. Aveiro), 5 pontos (19). 5.º — José Teixeira (Illium), 5 pontos (16). 6.º — El-

Continua na página 6

CONVÍVIO NA PATEIRA

De colaboração com a Estalagem da Pateira, a Secção de Canoaagem da Associação Cultural e Recreativa «Banda Nova de Fermentelos» promove amanhã, sábado, um Convívio Desportivo na Pateira — no intuito de evidenciar as grandes potencialidades da «Lagoa Adormecida» para as competições náuticas.

O programa terá início, de manhã, com provas de canoaagem: às 10 horas — «slalon», para juvenis (15 e 16 anos) e para juniores (17 e 18 anos), masculinos e femininos; e, às 11 horas — «velocidade», igualmente para juvenis e juniores, masculinos e femininos.

De tarde, às 15 horas, ha-

Continua na página 6



CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — FASE FINAL

Série dos Primeiros

5.ª jornada

Benfica - SANGALHOS 93-77
Ginásio - Porto 73-78
Sporting - Barcelense 81-80

6.ª jornada

Ginásio - SANGALHOS 106-77
Benfica - Porto 91-84

Classificação actual

	J	V	D	Bolas	P
Sporting	5	4	1	476-419	9
Porto	5	4	1	413-385	9
Benfica	5	4	1	440-429	9
Ginásio	5	1	4	419-420	6
Barcelense	5	1	4	382-429	6
SANGALHOS	5	1	4	385-534	6

A segunda volta terá início no próximo fim-de-semana, disputando-se os seguintes desafios, na noite de sábado e na tarde de domingo, respectivamente:

7.ª jornada

Sporting - SANGALHOS
Barcelense - Porto
Ginásio - Benfica

8.ª jornada

Sporting - Porto
Barcelense - SANGALHOS

Continua na página 6